



TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM EQUIPES DE RESGATES



ISSN 1983-0173

Jaqueline Caetano Moreira¹; Lorena Aparecida Knupp¹; Marta Silveira Damaceno¹; Juliana Márcia da Fonseca Xavier¹.

¹Psicologia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

O trabalho tem como objetivo enfatizar a importância da terapia cognitivo-comportamental no tratamento do transtorno do estresse pós-traumático em equipes de resgate, já que é uma área na qual os profissionais enfrentam todos os dias situações desagradáveis, que despertam sentimentos intensos e afetam seu emocional desenvolvendo, possivelmente, transtornos de ansiedade, como é o caso do transtorno do estresse pós-traumático. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de literatura; Os dados foram coletados na biblioteca BVS Psicologia Brasil, Scielo (Scientific Electronic Library online), Google acadêmico. A busca foi realizada no período de maio a outubro de 2019. Profissionais de resgate enfrentam diariamente situações traumáticas, os riscos para a própria vida vêm em conjunto no cotidiano. Essa exposição a eventos adversos pode desencadear transtornos e afetar diretamente a saúde mental do indivíduo. Sendo o público alvo, desse trabalho. É evidente que os profissionais de resgate são submetidos a eventos impactantes e traumáticos, pois lidam diariamente com situações de emergência, urgência e desastres, sendo estes atendimentos complexos e perturbantes. A ameaça é frequente, demandando desses profissionais um posicionamento imediato. A exposição ao número significativo dessas tarefas assim como a quantidade de eventos estressantes enfrentados são considerados fatores desencadeantes de TEPT. Quanto maior a repetição desses episódios traumáticos, maior será a potência dos indícios dessa patologia.

Palavras-chave: terapia cognitivo-comportamental; transtorno de estresse pós traumático; profissionais de resgate.

